



BIOECONOMIA SOCIAL: APLICANDO OS RECURSOS ORIUNDOS DA PALMEIRA DO BURITI



Centro de Ensino União
Autor: Jeam Nunes Moreira
Orientador: Professor Dr. Zilmar Timoteo Soares
Co-Orientador: Amanda Gabriele Silva de Assis



TEMA

A palmeira do buriti (*Mauritia flexuosa*) desempenha um papel crucial no desenvolvimento socioeconômico sustentável do estado do Maranhão. Reconhecida por seu talo versátil, utilizado na produção artesanal, e por sua contribuição significativa para a economia local, esta planta se destaca na região Oeste do Maranhão, caracterizada pela coexistência entre cerrado e floresta amazônica. A pesquisa em foco busca integrar a palmeira do buriti em um projeto de educação ambiental, atenuando indicadores de pobreza e promovendo inovação, empreendedorismo e cooperativismo.



JUSTIFICATIVA

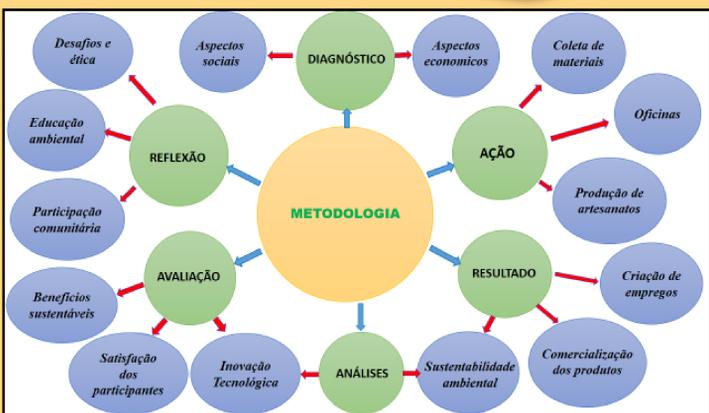
A palmeira do buriti é uma fonte de recursos diversos, incluindo óleos, fibras e outros materiais. Explorar o potencial econômico desses recursos por meio da bioeconomia social pode impulsionar o desenvolvimento sustentável, criando oportunidades econômicas e reduzindo a dependência de práticas não sustentáveis.

Além disso, o desenvolvimento de uma abordagem sustentável para o uso da palmeira do buriti é crucial para a conservação ambiental. Ao integrar práticas de bioeconomia, é possível promover a exploração responsável, evitando a degradação ambiental e contribuindo para a preservação da biodiversidade local.

OBJETIVOS



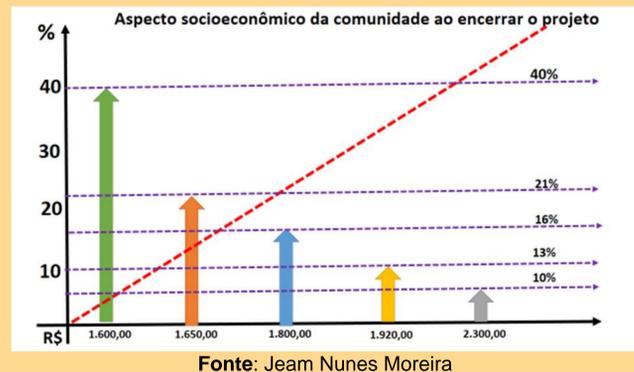
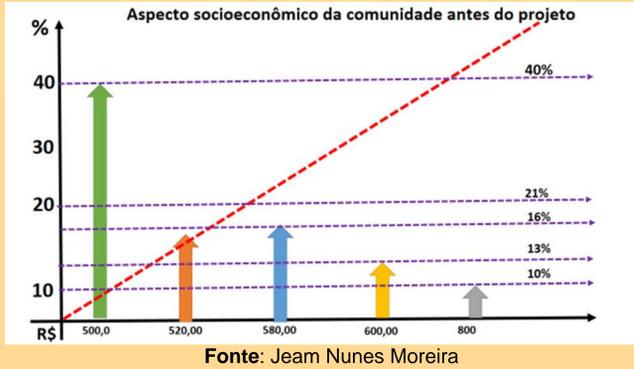
Fonte: Jeam Moreira e Zilmar Soares



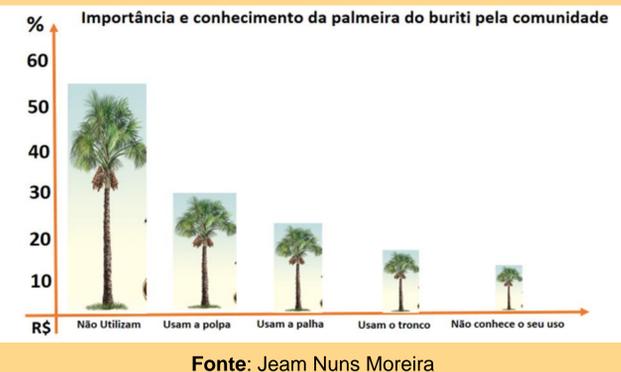
Artesanatos produzidos pelos participantes do projeto.
Fonte: Jeam Nunes Moreira

RESULTADOS

O Gráfico 01 apresenta os aspectos socioeconômicos dos participantes antes de iniciar o projeto. Já o Gráfico 02 mostra os resultados após o encerramento do projeto.



Resultado da avaliação realizada com os participantes do projeto sobre o conhecimento e a importância da palmeira do buriti para a comunidade.



Materiais que foram produzidos utilizando a fibra do talo do buriti, valorizando tanto a cultura local quanto a sustentabilidade ambiental.



Fonte: Jeam Nunes Moreira



Brinquedos produzidos com talo de buriti. Fonte: Jeam Nunes Moreira



Artesanatos produzidos com a palha do buriti. Fonte: Jeam Nunes Moreira



Foto 11: Quadros produzidos com bioplástico da polpa do fruto do buriti.
Fonte: Jeam Nunes e Zilmar Soares

O uso responsável dos recursos naturais, a valorização da cultura tradicional, a promoção do empreendedorismo e a conscientização ambiental são pilares essenciais para um projeto que busca não apenas gerar renda, mas também promover uma mudança positiva e duradoura na região. Assim, avaliou-se os materiais construídos.



Assim, a abordagem proporcionou ao artesão uma fonte de renda própria, permitindo que saiam da informalidade e se tornem profissionais reconhecidos por seu trabalho, com uma maior dignidade e perspectivas de um futuro melhor.

CONCLUSÃO

A pesquisa valorizou a inovação, criatividade, empreendedorismo, cooperativismo, recursos naturais e sustentabilidade. Esses desafios conjuntos fizeram a diferença na geração de valor, inclusão e ascensão do ser humano.

Após o encerramento do projeto é possível explorar diversas ideias para dar continuidade ao trabalho realizado e ampliar os benefícios para a comunidade como: Desenvolvimento de Produtos Sustentáveis; Capacitação e Empreendedorismo; Educação Ambiental e Preservação; Aprimoramento da Cadeia Produtiva; Promoção do Turismo Sustentável; Investigação Científica Continuada; Programas de Saúde e Bem-Estar.

Nesse contexto o projeto está envolvido principalmente nos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Fonte: <https://www.estrategiaods.org.br/os-ods/ods>

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S.P.; PROENÇA, C.E.B.; SANO, S.M.; RIBEIRO, J.F. Cerrado: espécies vegetais úteis. Planaltina: Embrapa Cerrados, 1998. 464p

ALVIM, M.R.B. Artesanato, tradição e mudança social: um estudo a partir da "arte do ouro" de Juazeiro do Norte. In: RIBEIRO, Berta et al. O artesanato tradicional e seu papel na sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore, 1983

AMDA, Associação Mineira de Desenvolvimento Ambiental. Buriti: A palmeira que dá vida às matas brasileiras. Belo Horizonte- MG, 2028.